

# SISTEMAS LOCAIS DE SAÚDE, DETERMINANTES SOCIAIS E ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Estela Maris Gruske Junges<sup>1</sup> – Bolsista PIBIC/CNPq  
Tatiana Engel Gerhardt<sup>2</sup> – Profa. Orientadora

## INTRODUÇÃO

• Este trabalho de pesquisa propõe-se a estudar as interfaces entre os sistemas locais e os determinantes sociais de utilização de serviços de saúde, a partir da análise da gestão da atenção à saúde e das necessidades em saúde de usuários, expressos em seus itinerários terapêuticos, de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis ;

• Tal proposta contemplará uma análise da gestão dos sistemas municipais de saúde e seus efeitos na atenção à saúde, da oferta e da demanda pelos serviços existentes, considerando as condições de vida e as necessidades de saúde dos usuários, bem como uma análise da organização da rede de serviços e das ações por ela desenvolvida, relativos às doenças crônicas não transmissíveis.

• Esta proposta parte da participação dos pesquisadores da equipe em um Programa de Pesquisa Interdisciplinar (PROINTER), e dos resultados obtidos em projetos de pesquisa desenvolvidos na área empírica do PROINTER desde 2000 .

• Projeto-base: desenvolvido em dois espaços rurais que apresentam situações de dinamismo (Camaquã) e de estagnação (Canguçu). Esses municípios representam as dinâmicas rurais presentes na área abrangida pelas pesquisas do PROINTER. (Gerhardt et al, 2008).

## OBJETIVOS

**GERAL:** Analisar os Sistemas locais de saúde dos itinerários terapêuticos dos usuários e determinantes sociais refletidos na utilização dos serviços de saúde e na mobilidade dos pacientes com DCNT.

### **ESPECÍFICOS:**

- Caracterizar e mapear a rede de serviços de saúde relativas à atenção as DCNT traçando um perfil epidemiológico dessas doenças.
- Conhecer a trajetória percorrida pelos portadores de DCNT identificando os determinantes sociais da saúde que permeiam os fluxos e a utilização dos serviços de saúde e a sua gestão.
- Identificar as dificuldades, práticas e ações dos profissionais de saúde em relação aos portadores de DCNT.

## RESULTADOS, PRODUTOS, AVANÇOS E APLICAÇÕES ESPERADAS

• Contribuir para a elaboração e concepção de políticas públicas em prol do desenvolvimento da região de estudo e da saúde da população, e nesse caso específico, de portadores de DCNT;

• Apontar demandas que possam orientar um esforço acadêmico de pesquisa continuado e durável nas áreas e temas definidos;

• Fortalecer laços cooperativos entre a pesquisa e a ação para o desenvolvimento local e regional, estabelecendo mecanismos de colaboração entre pesquisadores e os diferentes atores sociais – gestores, profissionais de saúde e população;

• Fomentar a produção científica e a realização de pesquisas no campo das DCNT;

• Produzir conhecimentos novos acerca da saúde no meio rural.

## JUSTIFICATIVA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO E SUA APLICABILIDADE PARA O SUS

• O estudo contempla a necessidade de desenvolver pesquisas capazes de contribuir para a elaboração e concepção de políticas públicas em prol do desenvolvimento da região de estudo e da saúde da população, e nesse caso específico, de portadores de DCNT.

## MÉTODOS

• **Tipo de estudo:** Descritivo, exploratório, qualitativo e quantitativo.

• **Campo de estudo:** Dois (2) municípios da “metade sul” do Estado do Rio Grande do Sul ( Camaquã e Canguçu).

• **Coleta de dados:** **1ª etapa** – dados DATASUS (SIH, CNES), IBGE, Portaria 1101/GM/MS; análise documental. **2ª etapa** - Entrevistas semi-estruturadas e observação participante.

• **Análise dos dados:** Codificação temática, codificação e inserção dos dados em banco elaborado nos softwares Excel e Nvivo9.

• **Aspectos éticos:** Resolução 196/96 – CNS: proteger os direitos dos participantes da pesquisa (BRASIL, 1996). Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CLOTET; GOLDIM; FRANCISCONI, 2000). Aprovado no Comitê de Ética da UFRGS sob o parecer nº. 2008077.

## REFERÊNCIAS

- Gerhardt TE et. al. Sistemas locais de saúde, determinantes sociais e itinerários terapêuticos de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis [Projeto de Pesquisa-Texto não publicado]. Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre (RS); 2008.
- CECÍLIO, L. C; MATSUMOTO, N. F. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção em saúde. *In*: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. de FERLA, A. A (Org.). **Gestão em redes: tecendo os fios da integralidade em saúde**. Rio de Janeiro: IMS-UERJ, ABRASCO, 2001. p. 37-50.
- GERHARDT, T. E. Itinerários terapêuticos em situações de pobreza: diversidade e pluralidade. Aprovado para publicação nos Cadernos da Saúde Pública em 17 de abril de 2006.
- KLEBA, M. E. **Descentralização do Sistema Único de Saúde no Brasil:** limites e possibilidades de uma estratégia para o empoderamento. Chapecó: Argos, 2005.
- PINHEIRO, R.; LUZ, M. T. Modelos ideais X práticas eficazes: desencontro entre gestores e clientela nos serviços de saúde. **Estudos em Saúde Coletiva**, **191**. Rio de Janeiro; UERJ/IMS, p. 23, mar.1999
- RIGHI, L. B. **Poder local e inovações no SUS:** estudo sobre a construção de redes de atenção à saúde em três municípios no Estado do Rio Grande do Sul 2002. 261f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2003.

<sup>1</sup>Aluna do curso de bacharelado em Análise de Políticas e Sistemas de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup>Pesquisadora e professora dos cursos de Pós-Graduação em Enfermagem e de bacharelado em Análise de Políticas e Sistemas de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

